

Superlotação nas Cadeias: Desafios e Impactos no Sistema Penitenciário

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Pedro Miguel Marques Maffort
Felipe De Almeida Campos
Gil César De Carvalho Lemos Morato
Ivone Alves De Sousa Santos
Thiago Ribeiro De Carvalho
Amanda Freitas Magalhães Coluccini
Renata Apolinário De Castro Lima
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

As instituições prisionais passam por um problema que vem crescendo de uma forma contínua, se referindo a um problema mundial. A superlotação ocorre quando o número de detentos ultrapassa a capacidade das unidades prisionais, prejudicando diversos fatores para aqueles que exercem a sua função de trabalho como para os presidiários. Esta situação que tanto cresce em todo mundo, é um resultado de diversos fatores como o alto índice da criminalidade, todos os dias pessoas são presas por cometerem atos ilícitos. Um ponto de muita relevância para esse problema é a falta de investimentos para os presídios. A superlotação gera ambientes inseguros para os detentos, prejudicando o processo de reabilitação no qual é algo de extrema importância para que possam se reestruturar tanto emocionalmente como fisicamente. No Brasil, a escassez de vagas nas cadeias tem se agravado ao decorrer do ano. Prejudicando os direitos básicos dos detentos.

Objetivo

O principal motivo deste estudo é ressaltar a importância dos direitos fundamentais daqueles que estão cumprindo pena, os problemas que a superlotação vem se tornando mundialmente, prejudicando o serviço da segurança pública. Sugerir soluções para mitigar esse problema.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de reportagens, apresentando as estatísticas do alto índice de superlotação nos presídios, comparando com a capacidade máxima na qual elas suportam. Relatórios de ONGS apontando que as assistências oferecidas aos presos não são adequadas às suas necessidades. Pesquisas da ONU, ressaltando que no Brasil, se tem o problema de tortura como sua principal preocupação atualmente. Reportagem da CIDH, denunciando o Brasil por violência e superlotação. Entrevistas com especialistas em direito



penal, ex- detentos, também ajudaram para as compreensões dos problemas das superlotações. A análise qualitativa dos dados teve como objetivo identificar padrões e propor soluções viáveis para enfrentar essas situações.

Resultados e Discussão

Os resultados mostram que a superlotação nas cadeias prejudica gravemente a segurança, a saúde e o bem-estar dos detentos. Em muitas situações, as celas se tornam ambientes insalubres, sem ventilação adequada e com acesso limitado a cuidados médicos e psicológicos. A falta de atividades ocupacionais e educacionais contribui para o aumento da reincidência criminal. Outro aspecto importante identificado foi o crescimento da violência entre os presos, uma vez que o espaço restrito e as condições precárias favorecem a formação de facções criminosas e disputas internas. O estudo também destacou que, enquanto políticas de encarceramento massivo continuam a ser adotadas, alternativas como penas substitutivas, reintegração social e reformas no sistema judicial ainda são tratadas de forma marginal. Dessa forma, a superlotação não só infringe direitos humanos fundamentais, mas também torna o sistema prisional menos eficaz na reintegração dos infratores.

Conclusão

A superlotação nas cadeias é uma questão urgente que precisa ser enfrentada de forma estratégica, por meio da implementação de políticas públicas que assegurem a dignidade dos detentos. O sistema penitenciário deve ser reavaliado. Medidas como a ampliação das alternativas à prisão, o aumento da oferta de programas educacionais e de trabalho, e a melhoria das condições das unidades prisionais são essenciais para combater esse problema e garantir um sistema mais justo e eficaz.

Referências

<https://www.omct.org/es/recursos/declaraciones/brasil-is-denounced-at-the-iachr-for-violence-and-overcrowding-in-the-socio-educative-system> . <https://www.brasildefato.com.br/2017/08/15/superlotacao-dos-presidios-facilita-proliferacao-de-doencas-afirma-medica/> .